Quarta-feira 21 de Novembro de 1888 — MONTEVIDEO — Anno 1—Num. 155

CONDIÇÕES
Assignatura mensal nesta cidade. . $ 1.20
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrazado . . . . . » 0.20
PARA FÓRA
Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida á Redacção e integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.
PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO
Nº
RUA 25 DE MAIO 47
Recebem-se annuncios e a pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
DIARIO DA MANHAN
ASSIGNATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . . . 10$000
Anno . . . . . 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Collaboradores:—Drs. Dantas Junior e Alberto Conrado ||| REDACTORES: JOSÉ MARIANO PORTO E ALFREDO BASTOS ||| Regente:—Antonio Oliveira

Aos Consumidores de Gaz

Por ordem da Directoria da Companhia do Gaz, avisa-se ao publico que desde 1.º de Janeiro do proximo anno, reduz-se o aluguel dos Contadores á metade do que hoje se cobra ás casas particulares assim como ás repartições do Estado.

Desejosa a Companhia de fazer o quanto está no seu alcance para conciliar as aspirações dos consumidores com as da empreza, resolveu reduzir o preço do gaz assim que se ache a certo do sacrificio imposto pela reducção já realizada de 20%, compartilhando o consumidor na futura prosperidade da companhia das suas vantagens e sem os riscos nem os sacrificios do accionista que expõe o seu capital.

Esta concessão será feita da seguinte fórma:

Assim que a companhia chegue a pagar o dividendo de 8%, o preço do gaz, por cada mil pés cubicos, será de pesos 3 80 ouro.

Pagando o dividendo de:

9 por cento, o preço será de ps. 3.60
Pagando 10 id id id id id de » 3.40
id id 11 id id id id de » 3.20
id id 12 id id id id de » 3.80

A base d'esta reducção será o que determinos pareceres e contas que se publicam annualmente pela Directoria, cujas copias impressas se mandam a cada um dos accionistas, antes da reunião geral que terá logar em fins do mez de Maio.

Estas cartas são examinadas e conferidas por dous dos mais acreditados contadores da cidade de Londres, cuja reputação de honradez está acima de toda suspeita.

Tenho a esperança de que esta resolução expontanea da Directoria, levará o convencimento ao publico da boa disposição que a anima e cujos elevados sentimentos não foram desgraçadamente fielmente interpretados por seus mandatarios n'estes ultimos tempos.

Alexandre K. Mackinnon,
Presidente da Directoria.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS
Estação em Montevidéo: Solis 47

Buenos Aires, 19 de Novembro. Houve um choque de trens de passageiros hontem á noite na estação Altamirano, resultando ficarem algumas pessoas contusas, porém de pouca gravidade.

☞ A festa que houve na noite do sabbado, na palacio de Unzué, prolongou-se até a madrugada de hontem. Além do principe brazileiro D. Augusto assistiram o general Mitre e muitissimas notabilidades politicas da capital.

☞ Verificaram-se hontem na provincia de Cordova as eleições para governador. Os resultados conhecidos até agora são favoraveis a Marcos Juarez, irmão do presidente da Republica.

Paris, 19. Teve logar no sabbado, ante o tribunal do crime, [Cour d'Assises] o processo intentado pelo deputado pelos Baixos Alpes, Luiz Andrieux, contra o deputado do Gard, Numa Gilly.

O processo era por diffamação e injuria, visto haver declarado Gilly ha dous mezes, em uma reunião publica, que alguns dos membros da commissão de orçamento, o entre estes Andrieux, faziam negocios illicitos, aproveitando-se de sua posição official.

A' sessão do tribunal de Nimes, sendo tinha logar a causa, assistiam muitos deputados, quando repentinamente Andrieux declarou que retirava sua demanda contra Numa Gilly. O tribunal, porém, seguiu o processo, sendo Gilly absolvido.

Não houve mais que uma sessão.

S. Petersburgo, 19. S. M. a imperatriz Maria da Russia acha-se gravemente doente, o seu estado inspira serios cuidados.

Vienna, 19. Em consequencia dos esclarecimentos officiaes da embaixada russa n'esta capital e de publicações officiosas em alguns orgãos addictos á chancellaria imperial russa, desmentindo completamente a noticia de que os fundos do novo emprestimo sejam destinados a fins militares hostis á Austria, calmaram-se os temores que por este motivo se haviam suscitado nos circulos politicos e militares.

Berlim, 19. A imperatriz Victoria, (viuva de Frederico III), seguiu para Inglaterra acompanhada de suas filhas.

Roma, 19. Em vista das plenas satisfações dadas pelo sultão de Zanzibar ás reclamações do consul italiano, as relações entre Italia e essa potencia volveram a assumir seu primitivo caracter amistoso.

Lisboa, 20. Regressaram hontem á noite a esta capital a rainha Maria Pia de Portugal e seu filho o duque do Porto, sendo recebidos com grandes manifestações de sympathia por parte do povo e das autoridades.

Valparaiso, 19. Communicam do Perú que o senado approvou o imposto de direito de dous centavos por hilogramma de trigo importado.

Dizia-se em Lima que todas as autoridades do Callão serão mudadas.

☞ Cambio sobre Londres, bancario, 28 3/8 peniques; commercial 28 3/4.

Buenos Aires, 20. A crescente do rio em Mendoza destruiu a ponta da estrada de ferro transandina.

Suppõe-se que as crescentes extraordinarias sejam causadas pela grande quantidade de neve cahida na Cordilheira.

☞ LA PRENSA publica um energico artigo apontando as insolencias dos empregados subalternos da policia que sob a inculpação de desacato exercem toda classe de desmandos para com os infelizes que têm necessidade de recorrer a elles por qualquer motivo.

☞ Na reunião de hontem á noite do Club Industrial nomearam-se duas commissões para estudar as causas verdadeiras das *grèves* e para aconselhar as medidas afim de impedil-as no futuro.

Reconheceu-se tambem que a carencia de viveres, que realmente existe, impulsionava os obreiros para a propaganda dos socialistas que desgraçadamente tem conseguido infiltrar-se em quasi todas as grandes officinas, semeando germens de discordia entre o trabalhador e o patrão.

☞ Os ultimos jornaes bolivianos trazem editoriaes furiosissimos contra o Paraguay por causa do Porto Pacheco.

☞ As festas em La Plata, hontem, estiveram muito animadas. Concorreram a ellas mais de cinco mil pessoas d'aqui, aproveitando o dia formosissimo que fez.

☞ O juiz federal Dr. Urquiza, que entende no assumpto de Pardo, secretario do presidente da Republica, com o juiz Dr. Tedin, ordenou a prisão do mesmo secretario, o qual cumpriu hontem a ordem, sendo posto pouco depois em liberdade sob fiança.

☞ Lançou-se hontem as acções do novo Banco. Na Bolsa foi immediatamente subscripto todo o capital de dez milhões de pesos.

Via Buenos Aires

(FELO TELEGRAPHO SUB MARINO)

Londres, 18. Gladstone escreve que está muito conforme em que os conservadores dêm solução á questão irlandeza, em lugar dos liberaes e accrescenta que as condições impostas pelos liberaes unionistas são os obstaculos maiores que podem haver para o accôrdo sem difficuldade.

Londres, 18. Em um discurso pronunciado em Paddington, disse Lord Randolph Churchill que espera que dentro em breve seja preenchido o lugar vago de ministro em Washington.

Deu a maior importancia á manutenção por parte da Inglaterra de uma attitude consequente e amistosa com os Estados Unidos e considerou que felizmente a posição assumida por Cleveland; porém ajuntou que se devia tomar em consideração as circumstancias especiaes.

Disse que confiava que a politica do governo fosse conservadora e tendesse a fazer do povo norte-americano o melhor alliado da Inglaterra, accrescentando que uma guerra entre os dous paizes seria a mais atroz e perigosa que pudesse ter havido desde a época em que Deus creou a terra.

Berlim, 18. Espera-se com especial interesse o discurso do imperador ao abrir-se o Reichstag na quinta-feira, pois renovou-se o boato de uma guerra.

Londres, 18. Os jornaes da India sustentam que ficaram arruinados mil commerciantes indio-britannicos nas colonias allemãs da Africa Oriental e que será consultado o governo sobre si deve fazer ou uma reclamação pedindo as indemnisações á Allemanha.

Berlim, 19. Diz a VOSSISCHE ZEITUNG que o imperador escreveu uma carta ao burgo mestre, von Forkenbeck, dando lhe as mais expressivas graças pelo memorial municipal de felicitações, o por sua origem commemorativa, accrescentando que chega um pouco tarde o que é provavel que não se apague durante algum tempo a lembrança d'aquella scena pouco agradavel.

Londres, 19. A policia expulsou de Berlim a dous jornalistas francezes *Lataplahich* [?] e *Oriot*, editores em correspondencia com jornaes francezes. Se dá como razão official que elles se haviam tornado odiosos.

Londres, 19. Falleceu com a idade de 83 annos Guilherme Reinaldo Courtney, conde de Devon.

Telegramma de Berlim annuncia a morte de Nicolau Delius, philologo allemão.

Bruxellas, 19. A expedição do cardeal Lavigerie afim de ajudar a supprimir o trafico de escravos na região de Tanganyka partirá daqui em principios do anno entrante.

Londres, 19. Lord Carnarvon escreve ao TIMES reprovando a idéa de que as colonias devam escolher seus proprios governadores o diz que isto significaria a nomeação de governadores pelos partidos politicos que estivessem no poder, accrescentando que a questão precisa ser tratada com cuidado e confiada no juizo e bom senso dos interessados.

O BRAZIL

MONTEVIDÉO, 21 DE NOVEMBRO DE 1888

Sociedades de Temperança

Existem sociedades de temperança em alguma das capitaes da America do Sul?

Podemos affirmar que, como nós, muitissimas pessôas o ignoram; a verdade é que so as ha são por assim dizer desconhecidas, porque o que importa é que semelhante instituição, tão dedicada á morigeração e ao regimem da sobriedade nas classes sociaes, produza effeito e não se limite a ter um nome mais ou menos sonoro, uma directoria que só serve para a representar e uma vida verdadeiramente ingnorada e ingloria.

Ao passo, porém, que nas principaes cidades da secção meridional do nosso continente, já se acham installadas sociedades protectoras dos irracionaes, ignora-se por completo se trabalha alguma com o fim humanitario de, morigerando os costumes pessoaes e a vida domestica das classes mais ou menos abastadas, estabelecer a ordem e a normalidade funccional dos habitos de cada individuo, de cada familia, de cada agrupamento, finalmente da população de todo um paiz. E' um facto plenamente demonstrado que á medida que se desenvolvem as manifestações vitaes de um paiz e que as correntes immigratorias avolumam os computos estatisticos de uma nação, tambem a fundação das sociedades de temperança se impõe como consequencia de multiplices causas para as quaes concorrem concatenações de habitos, vicios, commercio e industrias trazidos ou indigenas com relação a um dado paiz.

Lombroso, Spencer, Camillo Dreyfus, Begehot, cada qual nas respectivas obras que têm publicado sobre as sociedades humanas, relativamente aos seus vicios, progressos, costumes e ativismos, todas estas notabilidades do estudo e da meditação, não deixam de reconhecer os beneficios realisados pelas sociedades de temperança. O proprio Dr. Vigouroux, do qual, ha dias, transcrevemos varios pareceres contra o abominavel cancro *alcoolismo*, dizia que para esta grave enfermidade social a hygiene mental de nada vale, é necessario—a—regio preventiva, prudente porém material, essa mesma acção que a sciencia aconselha como elemento essencialmente therapeutico, associado ao curativo moral.

Ninguem deixará de reconhecer que o alcoolismo, a alienação mental, todas as perturbações gastricas, todas as enfermidades adquiridas ou herdadas, segundo as leis indefectiveis da hereditariedade, terrivelmente, cegamente rigorosas, devem em grande parte a existencia á falsificação das bebidas alcoolicas. Dizem umas pessoas que é possivel *curar* o roubo, mas que não se póde *curar* a aguardente; outras repetem o proverbio — quem *bebeu, beberá*; mas á sociedade cabe a maior responsabilidade, porque, com effeito, não é repellindo phrases sonoras e alegres que se educam e corrigem os vicios das classes pobres.

Que um homem muito rico beba é penoso, porque traz o desgosto á familia, mas algo deixa se morre, (e quanto antes me hei de ser, porque é inutil aos seus e ao seu semelhante). porém o obreiro *beber* o salario e deixar arrastar-se no charco da prostituição e das epidemias toda uma familia, é duplamente criminoso. E' a proposito d'este mal que conservamos sempre na memoria uma phrase de um artigo do Dr. Bernières: «O flagello do homem na actualidade não é o cholera, nem a peste, nem a nevrose, nem a sobrecarga intellectual, nem a guerra, nem o raio, é a aguardente, é o toxico. Por isso, agora como jamais causa mais suicidios, mais accidentes, mais casos de loucura, mais delictos, mais incendios, mais fallimentos, mais perseguições, mais enervamentos, mais enfraquecimento de raça.»

No ultimo numero d'O BRAZIL, isto é, na edição de domingo, emittimos a opinião de que o commercio de importação, honrado, póde ser um auxiliar de primeira ordem na caça emprehendida contra os falsificadores de bebidas e de outros generos alimenticios que se acham á venda e são perigosos para a saude publica.

Por sua vez, entendemos que a fundação de sociedades de temperança é outro poderoso elemento de fiscalisação, pois que o seu objectivo não é somente combater um mal, é tambem impedir a destruição do homem, da familia, da sociedade.

Annos ha, reuniu-se em Genebra um congresso scientifico de hygiene e demographia, no qual se tratou com energia e interesse dos males causados pelo abuso e falsificação das bebidas. O Brazil foi representado pelo Sr. Barão de Theresopolis, medico cujo nome já passou além das fronteiras da patria. Tomando parte na discussão e referindo-se a este ponto social, cujos tentaculos se applicam a todos os paizes, attribuiu os progressos d'esse mal, além da falta provavel da generalisação do uso habitual do café, onde são mais sensiveis os effeitos do alcool, 1.º á deficiencia de aguas potaveis de superior qualidade; 2.º no vicio enrraizado de educação physica ou de alimentação na primeira infancia.

Pois bem, nós que já provamos como cresce o numero de alienados na America do Sul; reconhecida a existencia de *laboratorios* especiaes onde impera a industria das falsificações; sabido, como é, que o vicio do beber augmenta, perguntamos a todos os nossos collegas da imprensa, se n'este momento, em que todos os elementos da Republica se congregam para impulsar o paiz na melhor senda progressista, tratando-se de envedal-a pelo verdadeiro rumo de salvação; na actualidade em que se tratou de fundar uma sociedade protectora de animaes, será possivel deixar de lado a idéa de fundar-se no paiz uma sociedade de temperança cuja acção póde-se manifestar por tantos e tão diversos modos?

Somos estrangeiros, mas, ligados á sociedade oriental, temos o dever de trabalhar pelo seu bem estar e progresso.

O nosso nome é pequeno e obscuro, mas nos melhores planos da sociedade de Montevidéo existem pessoas capazes de levantar a verdadeira bandeira da temperança, pugnando-se por uma associação analoga ás que existem em outros paizes.

E' preciso não querer no Uruguay para deixar de reconhecer que, combatendo-se o vicio de beber e as falsificações das bebidas, morigera-se a população e augmenta-se a energia vital de todo um povo.

Parlamento Brazileiro

Senado

FRAGMENTO DE UM DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1888

Desobstrucção e limpeza do Sangradouro da Lagôa Mirim e Rio Jaguarão

(ORÇAMENTO DA AGRICULTURA)

O Sr. Henrique d'Avila—A desobstrucção e limpeza do Sangradouro da Lagôa Mirim, assim como do rio Jaguarão, são serviços que não podem deixar de ser considerados como dos mais elevados, debaixo de todos os pontos de vista, e principalmente como serviços indispensaveis á defesa da nação naquella fronteira do Imperio.

Para o demonstrar, bastaria lembrar qual é a posição topographica daquella parte da provincia do Rio Grande do Sul; porém, senhores, já essa obstrucção do Sangradouro e do rio Jaguarão foi a causa de ficar aquella fronteira do Jaguarão completamente indefesa!

O Senado se recordará que em 1851 foram os baixios do Sangradouro e do rio Jaguarão, que impediram ao governo de remetter tropas e armamento para a fronteira do Jaguarão quando foi aquella fronteira invadida pelos orientaes, por Bastilio Muñoz, ficando aquella fronteira aberta, sem defeza possivel áquelle inimigo que a invadiu.

Não existiam alli nem armas, nem soldados, e o governo não os póde remetter em tempo necessario por causa daquelles obstaculos da navegação.

Porto, na cidade de Pelotas, haviam recursos, e pouco mais distante, em Porto Alegre, sobravam estes.

Não puderam nem os de Pelotas que estavam mais proximos, nem os da capital chegar a tempo de impedir a invasão de Bastilio Muñoz, e debellal-a completamente.

Invadiu elle a fronteira do Sul de minha provincia, fez estragos selvaticos, e nós nos conservamos sem nada fazer porque não tinhamos meios de resistir, e isto pela obstrucção daquella navegação.

Sr. presidente, quando augmenta-se o orçamento com uma despeza superior a 20,000 contos, quando o Ministerio não recusa obra alguma, pouco importando-se que o orçamento suba, como é que o Ministro da Agricultura, recusa 100 contos para a desobstrucção de um rio e canal que constituem a fronteira do sul de uma provincia, como o Rio Grande do Sul?! tendo o governo nos precedentes da nossa historia a prova de que aquella desobstrucção já occasionou um desastre para a nação brazileira, já foi causa de que uma parte importante da familia brazileira soffresse os horrores de uma invasão de inimigo selvagem?!

Sr. presidente, este serviço para o qual eu apresentei uma emenda e que vou reproduzir em 3.ª discussão, é um serviço que tem sua historia larga. Delle a provincia tomou conta até certo tempo, fez tudo quanto podia fazer dentro de suas forças para collocar a navegação do rio Jaguarão e da Lagôa mirim no lugar denominado Sangradouro, em condições de poder servir bem ao commercio, á industria e ao mesmo tempo ás necessidades da administração e do governo.

Porém, passaram os annos e o Senado sabe que nestes serviços hydraulicos, sobretudo quando se trata da desobstrucção de baixios arenosos, a sciencia ainda não encontrou meios do praticul os de uma só vez, e definitivamente, sem dispensar conservação e cuidados posteriores.

Como o melhoramento tinha sido operado por meio da dragagem, manteve-se alguns annos, mas depois a accumulação de areias, foi collocando aquelles logares nas mesmas condições antigas; o que succedeu porque, feito o trabalho, nunca mais se fez dragagem alguma para limpeza do rio e do canal.

O governo geral concedeu um credito para uma outra desobstrucção desse rio e canal, e esse credito foi empregado, dando excellentes resultados; porém, a conservação continuou a ser abandonada.

Além disto, o orçamento que tem servido de base para essas obras, desde o primeiro trabalho, é um orçamento imperfeito, a obra foi mal delineada, os canaes têm grande extensão, e não se lhes deu a largura conveniente.

Os navios, que por alli navegam, em época de sécca, ainda que encontrem agua sufficiente e correspondente ao seu calado, está é tão escassamente sufficiente que origina frequentemente o seu desgoverno, atalroando sobre as margens, que assim estorcam-se, formando as areias assim desarredadas dessas margens do canal, novos baixios, que impedem a navegação.

A pequena quantia que agora pedimos era para operar-se a limpeza desse rio e canal, afim de não ficarem de todo obstruidos, e não impedirem a navegação, tornando depois necessaria uma nova desobstrucção com muito maior dispendio para os cofres publicos, além dos perigos que dessa situação podem advir áquella fronteira.

O nosso intento é, organizarmos um projecto que melhor attenda ás conveniencias daquella navegação, e sujeital-o ao estudo de pessoas competentes, afim de que, quando as nossas finanças o permittirem, operar-se naquelles logares uma obra completa de desobstrucção. Por emquanto, devemos conservar o que existe, limpando aquelle rio e aquelle canal de anno a anno para que não se obstruam completamente.

Não existem estradas de ferro que liguem os habitantes daquelles logares ao littoral. A via pela qual se communicam com o littoral e com as outras cidades da provincia é essa navegação imperfeita que se faz pela Lagôa mirim e por Jaguarão.

E', pois, um serviço de absoluta necessidade, não só para aquelles logares, como tambem serviço importantissimo, attendendo ao grande interesse geral da defesa daquelle ponto do Imperio.

O Senado sabe que si o Estado Oriental depois do governo do presidente Latorre entrou em um periodo de paz um pouco demorada, esta paz que já dura ha annos, não está todavia assente em bases fixas; é bem facil que os elementos de desordem que ainda actuam naquelle paiz, possam de um momento para outro apparecer com mais força que tinham antes daquelle periodo a que me referi, e neste caso voltaria aquelle paiz ao nefasto periodo de revoluções todos os annos.

E depois o Senado sabe tambem que nós não temos inimigo provavel a temer, senão por aquelle lado.

Ora, si o governo não quer organisar um exercito regular, então têm elementos para desde já acautelar a fronteira do Rio Grande do Sul, de modo a fazer convencer aos nossos irrequietos visinhos, que elles não têm possibilidade de praticar uma invasão no nosso territorio, sem ficar esmagados, é de boa prudencia que o governo aproveite os elementos naturaes, torne de facil navegação as vias fluviaes que levam á fronteira, e assim o governo terá a facilidade de acautelar aquelles pontos do Imperio sem grandes dispendios de transporte e de tempo. (*Muito bem, muito bem.*)

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 6 DE NOVEMBRO DE 1888

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Subvenção a trabalhadores chinezes

O Sr. Correia—O nobre senador pela provincia da Bahia entendeu dever começar fazendo-me grande injustiça, a qual, si S. Ex. não levasse a mal, eu applicaria o seu dito: de um lado tanta philantropia e de outro tanto egoismo.

S. Ex. disse que a mim se devia a continuação da discussão...

O Sr. Barão de Cotegipe—Do eu fallar.

O Sr. Correia—... na sessão de hoje.

Peço licença para recordar que o culpado é S. Ex., porque, si S Ex. não tivesse apresentado a sua emenda, eu não houvera fallado; e ter-se-ia dispensado o nobre senador, do esforço que acaba de fazer, chegando a referir que em certos pontos da Africa a belleza é representada pela extrema obesidade da mulher de seios cahidos, e em tribus selvagens pela demasiada extensão do beiço...

O Sr. Barão de Cotegipe — V. Ex., não gostou?

O Sr. Correia — Gostei, mas o que não quero é que corram por minha conta essas divagações.

Eu não havia tomado parte na 3ª discussão do orçamento da agricultura quando inopinadamente, no dia em que se devia encerrar essa discussão, é apresentada uma emenda firmada pelo nobre senador, trazendo ao Senado um assumpto estranho, do que a Camara não cogitou até agora, do que o Senado não havia cogitado até hontem.

O nobre senador pretendeu justificar a sua emenda com as opiniões do general Grant, e do nobre senador e Sr. Visconde de Cavalcanti. Entretanto, nas citações que fez, S. Ex. só apresentou *razões* que a combatem.

Referiu S. Ex. que o general Grant, respondendo a chinezes que o solicitavam, disse: «a presente agitação ha de terminar sem que soffra o elemento chinez». Eis ahi: questão semelhante á que nos occupa produzindo agitação, e temerosa.

O nobre Visconde de Cavalcanti, opinando em seu relatorio pela introducção de trabalhadores chinezes, é justifica por não ser possivel obter *trabalhador mais perfeito*.

E' com argumentos desses que se espera conseguir triumpho para uma causa que a civilisação repelle?

Invoca-se o exemplo dos Estados Unidos, mas vejamos o que alli succedeu depois da presidencia do Grant.

Quando em 30 de Setembro de 1879 se discutiu nesta casa o credito para a missão que devia ir á China celebrar o tratado que permitte o facto agora desejado, eu disse (*lê*):

«No Estado da California, o mais interessado na immigração chineza, o sentimento hoje é tão hostil, que a convenção constituinte introduziu no projecto de Constituição, que discutiu este anno a disposição seguinte:

«Todos os individuos de raça mongolica, residentes neste Estado, serão obrigados a deixal-o dentro de quatro annos, a contar do dia da promulgação da presente Constituição.

«Na primeira, sinão na proxima legislatura, serão tomadas medidas legislativas para cogir a retirada daquelles que, no tempo marcado, não tiverem obedecido á lei, e autorizar o confisco e venda de todos os bens que lhes pertencerem; afim de accudirem ás despezas que possam ser necessarias para sua repatriação.»

«A questão não fica limitada ao Estado da California. Os poderes geraes com ella se occuparam; e tanto na camara dos representantes, como no Senado, passou um *bill* de tal natureza que, a devermos por elle regular-nos, não poderiamos ser favoraveis ao credito que pede o governo. Si este *bill* não está em execução, foi isto devido a não ter sido sanccionado pelo presidente Hayes.»

O Sr. Barão de Cotegipe dá um aparte.

O Sr. Correia — Isto demonstra que o exemplo da California, para o qual se appella, favorece a minha opinião.

FOLHETIM D'O BRAZIL 13

A PATA DA GAZELLA

ROMANCE BRAZILEIRO

POR

SENIO

(José de Alencar)

— Nem Homero por conseguinte: replicou um litterato.

— Homeros sempre os ha. Quando não encontram os heróes já feitos, inventam-n'os, e com tal habilidade, que esses grandes homens postiços, parecem verdadeiros, como os dentes de osana, e os crocs das moças. O mesmo succede com os Anacreontes, cuja trança é muito maior; quando não acham nymphas para cantar, qualquer bruxa lhes serve de pretexto ou de cabide para pendurarem a lyra.

Amelia ficara triste e preocupada; escutava a palavra volavel do moço, com um sentimento indefinivel de angustia; parecia-lhe que era seu amor por ella, que Horacio rasgara aos pedacinhos, como uma pagina querida, abandonando-os ao sopro do vento, ao capricho daquella conversa.

Uma amiga reparando na tristeza da filha de Salles, e no olhar que em certa occasião lhe deitara Horacio; disse ao ouvido da moça sentada á seu lado:

— Amelia ficou lograda!

— Como?

— Creio que Horacio está justo com outra.

— Quem lhe disse?

— A tristeza de Amelia, e o olhar que o sujeito lhe deitou, quando fallava de um casamento que se ha de saber amanhã.

— E' verdade. Com quem será?

— Naturalmente com alguma fazendeira de mil contos. Depois que sahirem da igreja, o marido leva a para o collegio do Hitchings; e deixa-a lá como pensionista, emquanto elle vai a Paris aperfeiçoar-se na *escola dos maridos*.

Esta senhora é uma satira viva; sua conversa parece um logo de artificio; dir-se-hia que o seu gracioso trajo é todo composto de alfinetes, que ella vai deixando em sua passagem envoltos em sorrisos assucarados, como confeitos do carnaval.

Occulto seu nome porque é muito conhecida na boa sociedade do Rio de Janeiro, e não quero compromettel a com os noivos presentes e futuros das fazendeiras ricas.

Depois de ter durante alguns instantes ainda polvilhado a conversa com sua palavra elegante e chistosa, Horacio tomou o chapéo e retirou-se. Não eram nove horas; esta circumstancia mais entristeceu Amelia, e mais excitou a attenção da moça maliciosa.

A' porta da casa de Salles, encontrou Horacio seu tilbury. Mandou o cocheiro esperal-o no largo do Machado, e elle, tendo acendido o charuto e vestido o sobretudo, seguiu a pé. Queria pensar.

Horacio pertencia á escola daquelles que entendem, que nunca é tarde para arrepender-se o homem de um compromisso. Elle comprehendia o *jacet est alea* por esta fórma prudente e razoavel. Cezar, tendo lançado a ponte sobre o Rubicon, via de longe em Roma a dictadura, e mais tarde a purpura imperial; portanto fez elle muito bem em passear, sobretudo desde que o rio já não oppunha obstaculo. Mas se em vez do poder, Cesar encontrasse no caminho a *derrota*; a ponte lançada lhe serviria para voltar ás Gallias, e elle teria o cuidado de queimal-a depois que tornasse a passar.

Como Cesar, elle tinha lançado a ponte com aquella palavra dita a Amelia, em um momento de despeito. Devia passar o Rubicon do casamento?

Era sobre tão importante questão que o leão queria reflectir, fazendo a pé o trajecto entre Laranjeiras e largo do Machado.

— O casamento é o supplicio de Prometheu, pensava elle; um homem atado ao rochedo da familia, com o coração devorado pelo tedio; uma creatura dividida em duas metades, que se contrariam á cada instante, porque estão ligadas. Em vez de romance, do idilio, do drama, a prosa monotona de uma historia que se lê todos os dias. Esse prazer incomparavel de sentir se todo dentro de si, de resumir se no seu unico eu, de dispôr livremente de sua pessoa e vida, não o tem o marido a menos que seja um tolo. O casamento dilata a superficie da alma; em vez de soffrer-se no seu coração apenas, soffre se na mulher, no filho, e em cada um dos fios dessa grande teia humana que se chama familia.

Horacio recordou-se de alguns de seus amigos que haviam casado, e achou nessas reminiscencias a prova de sua opinião.

— O casamento é tudo isso, mas que importa, desde que não ha outro meio de realisar o meu desejo e satisfazer esta paixão ardente e impetuosa? Daria a vida inteira, e sem hesitar pela felicidade que eu sonho. Pois si eu a daria de uma vez, por que não a emprestarei sob hypotheca?

Tendo chegado ao largo do Machado, o moço, entrou no tilbury, que o conduziu á casa.

Ahi, contemplando as mimosa botina, guardada como uma reliquia, encheu-se cada vez mais da resolução que havia tomado.

XI

Eram onze horas da manhã.

Amelia estudava ao piano os exercicios de Hertz. As janellas cerradas deixavam entrar frouxa claridade, coada pela cassa transparente das cortinas.

Nesse crepusculo artificial, a belleza da moça tomava uns tons suaves e meigos, que mais seduziam.

Os lindos cabellos ainda humidos do banho, cobriam-lhe as espaduas de uma tunica de velludo castanho. O todo do casaco que trazia no seu desalinho matutino, conchegado á cutis, coloria-se com os reflexos rosados do collo mimoso.

Tanta graça e formosura realçadas pela singeleza do trajo e pela naturalidade da posição, ficavam ali occultas na doce penumbra da sala, e recatadas á admiração. A's duas horas Amelia costumava subir á sua alcova para se pentear; e o gracioso desalinho desapparecia, substituido por um trajo mais apurado e elegante. Era a flor singella que o vento desfolha na mata, e possa ephemera e desconhecida.

Tantas moças despendem um avultado cabedal de sorrisos, de olhares e gestos, e póem em contribuição a sêda, a renda e a moda para realçarem sua formosura! Mal sabem, entretanto, que nunca são ellas tão bonitas e feiticeiras como em certo momento de desdouro negligencia, quando parece que a belleza desabrochou de seu gracioso involucro.

A porta da sala abriu se, e deu entrada ao Sr. Salles Pereira.

O aspecto do negociante era grave; mas da gravidade serena que annuncia uma preoccupação agradavel. Trazia na mão uma carta aberta.

Amelia assustou se vendo entrar na sala o pai, que ella suppunha na cidade. Como todos os negociantes, o Sr. Salles Pereira passava a manhã em seu escriptorio; partia logo depois do almoço e só voltava á hora do jantar. A sorpreza da moça era pois natural.

— Ah! papai! exclamara ella, voltando se ao rumor da porta. Já veiu do escriptorio?

— Ainda não fui, respondeu Salles Pereira sorrindo. Recebi uma carta, que me obrigou a demorar-me até agora para conversar com tua mãi e..... comtigo, a quem o objecto mais interessa.

— A mim? O que será, papai? Algum convite de baile?

— Lê; disse o negociante apresentando lhe a carta.

Amelia correu os olhos pelo papel, e seu rosto cobriu se de vivos rubôres. O coração palpitava-lhe com tanta força que debuchava no lindo contorno dos lindos seios.

A carta era de Horacio, que pedia ao negociante a mão da filha.

Acabando de ler, a moça de olhos baixos e corpo tremulo, parecia render-se com sua innocencia para subtrahir-se ao olhar terno e curioso de seu pai. Nesse momento ella desejava, si possivel fosse, esconder-se dentro de si mesma.

— Que devo eu responder, Amelia? perguntou o negociante.

— O que papai quizer! balbuciou a menina.

— Estás bem certa do que meu desejo é o teu?

Si eu não acceitar a honra que nos quer fazer o Sr. Horacio de Almeida?

As palpebras da moça ergueram-se, desvendando seus olhos limpidos.

— Papai não acha bom?

— Si ella te for indifferente, eu por mim não tenho grande empenho. E' um excellente moço; tem alguma cousa de seu; mas anda em certa roda que não me agrada.

— Que roda, papai?

— De moços da moda.

— Porque é solteiro.

— Então o que decides?

— Desde que papai e mamãi desejam, eu...

— Nós não desejamos couza alguma; queremos saber tua vontade.

Amelia emmudeceu.

— Bom, já vejo que não é de teu gosto. Vou responder ao homem com um *não*.

Salles Pereira encaminhou-se para a porta:

— Mas, papai!... murmurou a moça.

— Que temos?... Falla, que já me demoras muito. Quasi meio dia!

— Vai responder já?

— Já.

— Deixe para manhã.

— Nada; são cousas que se decidem logo.

— O que vai responder então?

— Que não.

— Mas eu não disse isto!

— Te nada disseste.

— Pois si eu não gostasse diria logo.

— Ah! n'este caso gostou!

Amelia sorrindo acenou com a cabeça.

— Não entendo essa linguagem. Vamos a saber. Amas a Horacio?

A moça fez um supremo esforço;

(*Continúa.*)

O nobre senador pela Bahia, o Sr. Barão de Cotegipe, vai na condemnação do elemento chim que simplesmente um assumpto de salario.

O salario exigido pelo mongolico é modico, exclue toda competencia; dahi a colonia, observa o Sr. Ex.

Si nestes termos exclusivos devesse ser posta a questão, si outras considerações de maior momento não preponderassem na decisão, o governo veria que Bernardo vieses a contencer-se do que bandos e bandos chinezes devem apportar a nossos plagas para felicitar o Imperio.

Mas, imaginemos que se realisa o plano dos nobres senadores que sustentam a emenda.

Trabalhadores chinezes entrem em massa pelos nossos portos; o salario desce a proporção segundo a conveniencia de cada lavrador; a occupação dos immigrantes nos temos, e esses fogem em busca de meios de subsistencia, mas procurando-a longe que os repelle despeito os horrores da prostituição com promessas illusorias e esperanças desvanecidas.

O que ficaria sendo o Brasil?

Uma nacionalidade composta daquelles que vadeam ter o seu serviço trabalhadores chins, e abandonada do elemento energico e viriz que a Europa nos tem fornecido!

Uma cousa, inconhecente questão virá juntar-se desastradamente a outras que agitam o Brazil, quando este conseguo livrar-se da macula da escravidão.

E' esse o *desideratum* de qualquer patriota!

Pódo alguem contestar-se com a perspectiva que o Brazil não dará um só homem de trabalho! Póde ser apresentar diante de nossos olhos! Póde ser esse a sorte futura do Brazil! Ah! Isto.

Mas, votada a emenda e dando-se ilha execução, teremos constituido um estado de cousas que dentro de um longo tempo nos colocaria... de que, se nhores! Recolo dizer o termo, mas seguramente de profunda magua.

A questão da introducção de trabalhadores chins em diversos Estados é uma questão julgada; não sei que em algum outro se discuta o assumpto que occupa o parlamento brasileiro, o de arrancar o producto do imposto cobrado do contribuinte nacional para introduzir semelhantes trabalhadores. E' phenomeno que estava reservado para a nossa patria os fim deste seculo.

Não me posso resignar a semelhante papel, não posso desejar para o futuro do Brazil tão triste e repellente quadro. Fagam os nobres senadores com sua responsabilidade o que entendem que vai salvar a nacionalidade brasileira dos embaraços que a affligem, fagam já lavrei vigorosamente meu protesto, e hojo o corroboro.

E si, como se pretende, os immigrantes mongolicos trazem a companhia para a fortuna dos que delles se vão utilisar, concordem estes para a sua introducção; é esse a nossa divergencia. Retiro o nobre senador sua emenda...

O Sr. Barão de Cotegipe — Mas retirem tambem a que dá para os europeus, venham todos de graça.

O Sr. Correia — Venham os trabalhadores chinezes...

O Sr. Barão de Cotegipe — Venham todos chinezes...

O Sr. Correia — ... já que o permitto o tratado existen'e; mas pretender que, desde que o agricultor apresente pedido para a introducção desses trabalhadores, o governo não possa recusar-lhe assentimento; pretender que elles sejam aqui indroduzidos mediante subvenção, que o agricultor os experimente, e que, no dia em que julgar que não servem, os atire á rua, para que o Estado ainda carregue com aligum onus, resultante do abandono, é o que não posso acceitar. Quer a obrigação que se impõe ao agricultor que pede trabalhadores chinezes é depois os abandona? A de indemnisar o Estado da quantia com que contribuio para a introducção delles? Não vejo isso na emenda.

O Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão—Si V. Ex. fosse filho de alguma provincia do norte...

O Sr. Correia — Está V. Ex. engnando; é isso mesmo insinuou o nobre senador, que acaba de fallar, quando disse : « Tanto patriotismo de um lado, tanto egoismo de outro! »

Qualquer que fosse a provincia que eu tivesse a honra de representar nesta casa, havia de enunciar-me da mesma maneira; é como brasileiro que me pronuncio; desejo o pugno pela estabilidade e augmento de todas as provincias, si falle na do Pará, foi para dizer que nessa provincia, onde não ha necessidade de trabalhadores asiaticos, e que não tem recursos para os chamar, o do mongol sar-se, entretanto, si alguem quizer, póde propulsal-o com a introducção delles, tanto elles os tarmos decisivos em que a emenda está concebida,

O Sr. Barão de Cotegipe — No Paraná qual é a industria? Lá não ha chinezes.

O Sr. Correia — Assumo cada um, nesta grave assumpto, a responsabilidade que lhe cabe; e o futuro dará razão a quem hoje a tiver.

O nobre do Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão ao acudido de distribuir as provincias nesta questão, quando trata-se de interesse nacional.

O Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão — Porque hoje que não é possivel a immigração europea.

O Sr. Correia — Com os argumentos que os nobres senadores têm produzido chegamos fatalmente á esta bonsequencia : si abortar a tentativa de trabalhadores chinezes, venham logoes trabal adores de Africa. Si estes precisos trabalhadores, tambem de onde vierem; si não vierem chinezes, venham africanos.

O Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão — Venham trabalhadores, é o que precisamos e queremos. *[Ha outros apartes].*

O Sr. Barão de Cotegipe — V. Ex. está falseando para nos ouvir o que quer ouvir a China. O que acha V. Ex. é o chim?

O Sr. Correia — Si as condições do europeo e do mongolico são as mesmas, porque V. Ex. faz a restricção, porque declara que só quer chins trabalhadores, que não bases o melhoramento de raça?

E' que a razão echoada no nobre senador impõe lhe essas restricções.

O Sr. Barão Homem de Mello — O argumento é que quem paga ao trabalhador deve ter o direito de escolhel-o.

O Sr. Correia — Pois si preferem ter chinezes, os mandem buscar á sua custa.

O Sr. Lafayette — Mandem buscar todos á sua custa.

O Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão — Não sei como o espirito recto de V. Ex. chega a esta conclusão.

O Sr. Correia — Invoca-se uma igualdade que de facto não existe!

Os trabalhadores chinezes não acceitam nova patria, nem confundem os seus com os interesses do pais para o qual emigram; por isso, o nobre senador pela Bahia acaba de dizer que na California elles foriam acrisco por preço muito modico, á logo que ajustavam algum cabedal pagavam-se em caminho para a China.!

Não é isto que devemos advencionar, senhores; mas a entrada de familias moralisadas que venham participar da nossa sorte.

O Sr. Barão de Cotegipe — Prohibam saida a entrada de portuguezes, porque voltam para as terras.

O Sr. Correia — Tambem os brasileiros não ficam permanentemente num mesmo ponto; vão para paizes estrangeiros; mas não é esta a regra.

O nobre senador, com um espirito tão astiado, tenue, quando passou por Santa Catharina além de desempenhar importantissima missão especial no Rio da Prata, que aquella provincia ge agradecimentos.

O Sr. Barão de Cotegipe — Sem duvida.

O Sr. Correia — Os factos positivos estão demonstrando qual influencia boa que ella exerce.

O Sr. Barão de Cotegipe — Ere, nilo; é ainda.

O Sr. Correia — Os filhos de allemães acham-se identificados com a nossa nacionalidade, como os nossos proprios.

O Sr. Visconde de Jaguaribe - Apoiado.

O Sr. Correia — ...; muitos dos colonos que para ali vieram naturalisaram-se cidadãos brasileiros. E o que só dá na provincia de Santa Catharina tambem se dá na do Paraná e na do Rio Grande do Sul.

O Sr. Barão de Cotegipe — Elles pegarão em armas contra a Allemanha!

O Sr. Correia — Não se trata de guerra com a Allemanha; nem uma guerra com a Allemanha seria feita nas colonias do Brazil.

Não impugnai a emenda, á ultima hora apresentada, por ser representante da provincia de Pernambuco, mas a impugno por ser Sr. Visconde de Jaguaribe, filho e representante do do Ceará, por entender que a sua provincia é desinteressada na questão. A impugnação resulta do juizo que o Brazil não deve ser ao mundo o espectaculo de subversionar a introducção de trabalhadores chinezes.

O Sr. Visconde de Jaguaribe — Apoiado; aqui, os queremos vir voluntariamente que venham.

O Sr. Lafayette — E os italianos que querem vir voluntariamente que venham.

O Sr. Visconde de Jaguaribe — Trata-se de uma gente que se assemilla commosco.

O Sr. Correia — E preciso distinguir os immigrantes que se fixam ao sólo, que querem ser proprietarios, e ligar sua sorte com a nossa, desses trabalhadores inferiores que passam indifferentes por nosso territorio, e que, se aqui se demorassem, nos fariam apparecer em situação muito desvantajosa no grande sociulo que se avisinha.

O nobre senador pela Bahia observou ainda, que não póde em europeus trabalhar no industria da canna, penoso serviço a que só pódem entregar-se os, em certa parte do Brazil, os miseros trabalhadores chinezes.

O facto protesta contra o que S. Ex. disse.

Não o ovidencia de S. Paulo occupam-se europeus com a lavoura da canna, e fornecem materia prima para os engenhos centraes, notadamente o do Piracicaba.

O Sr. Barão de Cotegipe — Eu fallei do norte.

O Sr. Visconde de S. Luiz do Maranhão — E o clima de S. Paulo é muito differente do do norte.

O Sr. Correia — Não é tanto assim.

Para responder de uma vez a tantas interrupções com o proposito de nivelar o trabalhador chinez com o immigrante europeu, limitar-me-hei a citar as palavras de um judicioso escriptor *(4)* :

« Não se deve encarar a colonisação unicamente como fonte de braços; mas sim como elemento civilisador e moral. »

O Sr. Visconde de Jaguaribe—Apoiado.

O Sr. Correia—Auxiliando a immigração europea, acreditamos que ha de ser ella um meio elemento de civilisação e de moralidade. Negamos o nosso concurso á introducção subvencionada de chins, porque não vemos o pedo justificação a um motivo que não é legitima.

O Sr. Barão de Cotegipe — Quem é esse escriptor?

O Sr. Correia—Eelly.

O nobre senador pela Bahia fallou com certo desprendimento de vida futura; e estabeleceu a differença entre o asserdote e o legislador, dizendo, que aquelle pode dirigir-se por outras normas regras, mas que este deve dictar que só predominem a razão.

Não ha, Sr. presidente, incompatibilidade entre o patriotismo e a religião...

O Sr. Visconde de Jaguaribe — Apoiado.

O Sr. Correia — ... e muito devem arrecelar-se as justas supremas aquelles que com lembram sua patria á posição a que o nosso seria condemnado se se revelar as desejadas leses de colonisação chinezes. *(Muito bem ! muito bem !)*

A atmosphera de Montevidéo

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS D'O BRAZIL

A curva descripta por uma thermometrographo registrado é ao de espirito regulado de maneira tão certa como as obras plan..tarias; e a exposição diurna e nocturna não é mais alterada pela nossa ignorancia.

LAPLACE.

Dia 19 de Novembro de 1888.

Temperatura MAXIMA	17,1 centig.
Temperatura MINIMA	10,2 »
Temperatura média em 24 horas .	14,7 »
Média hygrometrica (humidade re-	
lativa.	02
Média da tensão do vapor	mm. 7,8
Média barometrica reduzida a 0°	
centig.	mm. 772,8

A atmosphera é *Variavel, fresco-enxuto*, *tracto circular a cirrus* bl. fol a trabalhou-se de 1 h 3 horas da manhã. A' tarde *cirrus-cumulo-cirrus*. Noite com estrellas. Tempo fresco, brisa de S. E.

PROBABILIDADE LOCAL DO TEMPO PROXIMO

(Deduzida na dia 20 de Novembro)

Probabilidade de augmento de temperatura *minima*, o que deduzimos da inflexão da respectiva curva com tendencia a elevar-se. A nebulosidade da tarde é o antecedente mais superior do que de nevoa.

Adalberto Fox.

GAZETILHA

(A CARGO DE JOSÉ DE FREITAS CABRAL)

São agentes d'O Brazil, no Salto, os Srs. Eugenio Gomes Farras e Guimarães & Echeverry.

Em Paysandú, o Sr. Mariano Comas.

Couros, novilhos, cambios e ilha — Segundo informações e dados positivos sabe-se que os preços correntes dos couros sãos tem chegado até 25,00 por 40 libras; e maior preço do genio foi de $30 de vacca, havaij caudas inteiras de potro, foram vendidas até por $28,00; a mesma superior de corda por $17,00, as pelles latas e cavallares conformes a classe por libra de $4,00 a $0,45; as ilhs chagaram de $4,00 até $3,40 moeiga superior. Os preços do novilho e vaccas oscillaram, para consumo: de 12 1/2 a 14 1/2 para vaccas 14 a $16 1/2, para novilhos; os saladeros alegre-se em pagar, segundo informações fidedignas de 11 a $13 para saladero por vacca; e de 13 1/2 a 17 por novilho. Por telegrama de Europa é de 3 por cento subida de preços de la de 3 por folha do artigo no mercado. O cambio no Brazil tem valido, (artigo do Prata) em Pernambuco e Bahia de 270 a 1/0 réis por kilo; no Rio de Janeiro a 15 de cambio de 170 a 330 réis por kilo, como uma existencia entre o cambio do Prata e o do Rio Grande do Sul de 1.000,000 de kilogrammas.

A ilha valia ante-hontem no Rio de Janeiro 9000 réis.

O milho, conforme telegrammas aqui recebidos vale no Rio 8$000 réis o sacco de 62 kilos. Um telegramma do Hordeos para esta praça transmittido por via Havras noticiou que os pellos do Buenos Aires de alta 13 melhoraram em 2 1/2 francos ; oldem 152 1/2 fr. por 100 kilos brutos sujeo.

Do Paysandú no'icianam que um commercio to Gonçalves comprára 15000 arrobas de ilh, de excellente qualidade a 32 *reales* o arroba para barraca de Montevidéo.

Os ultimos telegrammas commerciaes da Agencia Havas noticiam que no Havre cerravam-se as leilões de ilh do Rio da Prata com preços em augmento de cinco centesimos do franco por kilo. Este resultado constitue bolas nos preços comparados com os praticados entre particulares immediatamente antes dos leilões. *Stock* depois dos leilões 6590 a 6000 fardos.

Commercio do Brazil em Montevidéo — O seguinte telegramma recebi'o por La Razon, está de accordo com o *conta* que sobre esta nomeação demos ha dias :

Rio de Janeiro, 19 de Novembro — Foi nomeado consul geral do Brazil em Montevidéo o Dr. Salvador de Mendonça. Este cavalheiro exercia igual cargo em Nova-York.

Principio D. Augusto — Do Ex. Diario do Buenos Aires :

« Este cavalheiro visitou hontem a cidade da La Plata e á noite assistiu ao espectaculo do Nacional d'esta capital.

Sua opinião sobre a grandiosa capital da provincia não póde ser mais agradavel para nós. O principe ficou assombrado dos immensos edificios que alli vão e da disposição geral das construcções. Expressou-se de maneira muito honrosa para os progressos do pais e para a iniciativa que tem produzido taes maravilhas.

D. Augusto conquistou as sympathias de todas as pessoas que o trataram. O mesmo succedeu com a officialidade do « Almirante Barroso ». Veio o seu commandante, o Sr. Custodio José de Mello, como os intelligentes officiaes Baptista Leão, Santos Lara, Malveiro da Motta, Monteiro da Silva, Tancredo Burlamaraqui, Theodorico Pereira, Pereira da Rosa e Pinto Ribeiro, têm merecido as sympathias de todos.

O « Almirante Barroso » acha-se ainda em algumas reparações que necessitava, annunciando-se sua partida para amanhã (20) ou depois.

Todos *los marinos* brasileiros receberam enthusiasmados os agrados.

O estillicio da Bolsa em Bahia — A sociedade proprietaria do edificio onde actualmente funccionou a Bolsa, resolveu liquidar e dissolver a mesma sociedade, pondo em leilão o dito edificio.

O leilão terá logar brevemente. A base da venda é cento e cincoenta mil pesos.

« La Union Gallega » — Suspendeu sua publicação temporariamente esta conceituada orgão da imprensa estrangeira desta capital.

Importantes reformas que melhorarão muitissimo a phase de sua existencia nas lides diarias do jornalismo, são o motivo da suspensão temporaria de La Union Gallega.

Os nossos parabens.

O deficit — A commissão de fazenda da camara dos deputados, composta dos Srs. Felippe H. Lacoeu, Lucas Herrera y Obes, Carlos Maria Ramirez, Francisco Hauck, Domingo Mendilharsu, Porfirio Giribaldi e Pedro E. Garcia, acaba de dar minucioso e meditado parecer sobre o projecto do governo para emittir letras do thesouro, sob a denominação de *Bono del Tesoro*, afim de saldar o deficit de quatro milhões e duzentos mil pesos que deve o Estado por vencimentos dos exercicios de 1883-87 e 1887-88.

A referida commissão aconselha a camara a approvação do projecto.

Como noticiamos em nosso numero de 8 do corrente, o projecto apresentado pelo governo é assim concebido :

O Senado e a Camara dos Deputados, reunidos, etc., etc. decretam :

Art. 1.° Autorisa-se ao Poder Executivo a emittir letras de thesouraria denominadas *Bono del Tesoro*, no valor de 4.200.000 pesos, moeda nacional, ouro leg.l.

Art. 2.° Os *Bonos del Tesoro* serão firmados por pessoa que o Governo considere mais conveniente, sendo renovaveis até o seu completo pagamento.

Art. 3.° Os *Bonos del Tesoro* serão emittidos ao par e terão 9 % de juro annual.

Art. 4.° Autorisa-se ao Poder Executivo a contratar com o Banco Nacional, ou outro, a collocação dos *Bonos del Tesoro*, mediante a commissão de endosso e garantia de 1 1/4 % annual.

Art. 5.° O producto dos *Bonos del Tesoro* será applicado ao pagamento do que o Estado deve, por virtude de deficits, por despezas da administração publica nos exercicios de 1880 87, 1887-88, inclusa o que deve ao Banco Nacional por adiantamentos feitos para esse fim.

Art. 6.° Para o pagamento de juros e commissão dos *Bonos del Tesoro* se extrahirá a quantia de 171,000 pesos destacada pelo orçamento em vigor ao pagamento do juro e amortização da divida Franco-Inglez, e de 180,000 destinados á amortização do papel nacionalisado, o o que falta para completar a somma requerida para o pagamento dos juros dos ditos *Bonos* se extrahirá das rendas geraes.

Art. 7.° O Poder Executivo procederá immediatamente a uma reagulação da divida Franco-Inglez mandará convocal-o porpel nacionalisado com fundos que para isso tomará em sua conta corrente com o Banco Nacional.

Art. 8.° Os *Bonos del Tesoro* serão resgatáveis ao par em qualquer tempo, pagando-se os juros que tenham adquirido.

Art. 9.° Os *Bonos del Tesoro* estarão izentos de pagamento de todo imposto ou gabella de qualquer classe.

Art. 10.° Communique-se, etc.

Venda de terrenos — Do leilão Sr. Pirés vendeu em Maroninhas, por conta da Companhia Nacional de Credito e Obras Publicas, 60,000 varas de terreno, por cuja principal frente pasa o bond da União. A venda foi feita á praça de 40 mozes. A 60,000 varas de terreno estão divididas em lotes e produziram 60,000 pesos, isto é, em pesos á vara.

Carvão de pedra — A 500 metros de pedra descobrio-se um em Paganno, proximo á S. Luis, Republica Argentina, carvão de pedra de boa qualidade.

Exportação de carnes — A commando de fazenda do mesado acaba de dar parecer sobre o projecto associando pelo camara dos deputados e que concede aos capitalistas que representa o Sr. Luis Lerena Lanyaray, concessão pelo termo de dos annos de patentes, contribuição immobiliaria e qualquer outro imposto que possa crear-se sobre o capital com que para esse emprego propõe fundar o pelo um estabelecimento para a exportação em grande escala de carnes frescas e conservadas.

A dita commissão aconselha ao senado a approvação do alludido projecto.

Gratidão — A commissão encarregada de distribuir soccorros aos victimas da inundação de villa de Artigas, acaba de communicar que foi o donativo de 300 pesos no Hospital de Caridade da cidade do Jaguarão, em attenção aos importunes serviços que aquelle estabelecimento de beneficencia publica prestou e ainda presta aos desventurados da mesma villa de Artigas que alli recebem assistencia e soccorros gratuitos.

Provi'dencias nabres a nascen do Centenario — O conselheiro A. Prado, ministro da agricultura do Brasil, no interesse do mineral, quanto antes a fundação na ilha de Fernando de Noronha, com o titulo de Matos, uma estação literaria de politica e de costumes, redigida pelos conhecidos escriptores Paula Ney e Coelho Netto.

O marechal Severiano da Fonseca, commandante superior da 1ª brigada e Sr. marechal de campo Severiano Martins da Fonseca, digno ajudante general do exercito do Brasil.

A maior parte dos seus vice tem-os o illustre general dedicado ao serviço da patria, tendo contribuido o alto posto que occupa, em importantes commissões a bem da integridade do imperio e da ordem nacional.

Hom resultado — Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1883. — Illms. Srs. Scott & Bowne.— Correspondendo aos seus desejos me é grato re-pondel-os que tenho largamente na minha clinica, principalmente de creanças, aconselhado o uso da preparação do oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos, conhecida geralmente por Emulsão Scott, sempre com bom resultado. Salvo raras excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelo estomago, mesmo continuado por muitos mezes, visto a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho.

Felicito-os por tão boa combinação, e assigno-me. — Do V.V. SS. att.° vor.° cr.° obr.° — Dr. *Henrique Carlos da Rocha Lima.*

Theatros — No theatro S. Felipe sóbe hoje á scena a bonita zarzuela em 3 actos intitulada « Jugar con fuego ».

A companhia prepara um magnifico espectaculo em beneficio dos inundados do rio Uruguay, cujo producto será entregue integral e dommissão encarregada de receber esses donativos para lhe entrar fim, pagando a Empreza Garrido e del Valle as despezas que fizer com esse espectaculo.

Esta nobre e generosa acção dos Srs. Garrido e del Valle dá lisongeira idéa dos seus elevados sentimentos e merece os mais dignos e sinceros encomios.

A companhia que trabalha no theatro Circo representará amanhã, por primeira vez em Montevidéo, a apparatosa opera-comica em 4 actos — « Ali Baba ou os 40 ladrões » — letra de Alfredon e William Busnach e musica de Charles Decoqy.

Nos 2.°, 3.° e 4.° actos Mlle. Stella e Mr. Marcel, acompanhados do corpo de baile, exhibirão lindos bailados coreographicos.

Febre amarella — Segundo communicações telegraphicas apparece a febre amarella em Palmas, ilha Carmelo.

A junta de saude vai decretar quarentenas rigorosas para as procedencias d'aquella ilha.

Crimdon que valem um milhão! — O Chevreul, o sabio centenario da Academia de Sciencias de Paris, é servido por criados de primeira ordem, como talvez só elle possua. Ha 61 annos que Bienyais é seu criado; hoje conta elle estabelece ha 32 annos, o o seu cocheiro serve-o ha 15 annos! E' simplesmente admiravel.

Banhos — Em dia de hontem o chefe de policia, coronel Lorenzo Latorre, assignou o decreto que estabelece que os banhos nas praias de Montevidéo, durante o verão, só poderão ser tomados até as 8 horas da manhã e depois das 6 da tarde.

Commercio do Brazil com Montevidéo — O seguinte telegramma recebi'o por La Razon, está de accordo com o *conta* que sobre esta nomeação demos ha dias :

Rio de Janeiro, 19 de Novembro — Foi nomeado consul geral do Brazil em Montevidéo o Dr. Salvador de Mendonça. Este cavalheiro exercia igual cargo em Nova-York.

Principio D. Augusto — Do Ex. Diario do Buenos Aires :

« Este cavalheiro visitou hontem a cidade da La Plata e á noite assistiu ao espectaculo do Nacional d'esta capital.

Sua opinião sobre a grandiosa capital da provincia não póde ser mais agradavel para nós. O principe ficou assombrado dos immensos edificios que alli vão e da disposição geral das construcções. Expressou-se de maneira muito honrosa para os progressos do pais e para a iniciativa que tem produzido taes maravilhas.

D. Augusto conquistou as sympathias de todas as pessoas que o trataram. O mesmo succedeu com a officialidade do « Almirante Barroso ». Veio o seu commandante, o Sr. Custodio José de Mello, como os intelligentes officiaes Baptista Leão, Santos Lara, Malveiro da Motta, Monteiro da Silva, Tancredo Burlamaraqui, Theodorico Pereira, Pereira da Rosa e Pinto Ribeiro, têm merecido as sympathias de todos.

O « Almirante Barroso » acha-se ainda em algumas reparações que necessitava, annunciando-se sua partida para amanhã (20) ou depois.

Todos *los marinos* brasileiros receberam enthusiasmados os agrados.

O estillicio da Bolsa em Bahia — A sociedade proprietaria do edificio onde actualmente funccionou a Bolsa, resolveu liquidar e dissolver a mesma sociedade, pondo em leilão o dito edificio.

O leilão terá logar brevemente. A base da venda é cento e cincoenta mil pesos.

« La Union Gallega » — Suspendeu sua publicação temporariamente esta conceituada orgão da imprensa estrangeira desta capital.

Importantes reformas que melhorarão muitissimo a phase de sua existencia nas lides diarias do jornalismo, são o motivo da suspensão temporaria de La Union Gallega.

Os nossos parabens.

O deficit — A commissão de fazenda da camara dos deputados, composta dos Srs. Felippe H. Lacoeu, Lucas Herrera y Obes, Carlos Maria Ramirez, Francisco Hauck, Domingo Mendilharsu, Porfirio Giribaldi e Pedro E. Garcia, acaba de dar minucioso e meditado parecer sobre o projecto do governo para emittir letras do thesouro, sob a denominação de *Bono del Tesoro*, afim de saldar o deficit de quatro milhões e duzentos mil pesos que deve o Estado por vencimentos dos exercicios de 1883-87 e 1887 88.

A referida commissão aconselha a camara a approvação do projecto.

Como noticiamos em nosso numero de 8 do corrente, o projecto apresentado pelo governo é assim concebido :

O Senado e a Camara dos Deputados, reunidos, etc., etc. decretam :

Art. 1.° Autorisa-se ao Poder Executivo a emittir letras de thesouraria denominadas *Bono del Tesoro*, no valor de 4.200.000 pesos, moeda nacional, ouro leg.l.

Art. 2.° Os *Bonos del Tesoro* serão firmados por pessoa que o Governo considere mais conveniente, sendo renovaveis até o seu completo pagamento.

Art. 3.° Os *Bonos del Tesoro* serão emittidos ao par e terão 9 % de juro annual.

Art. 4.° Autorisa-se ao Poder Executivo a contratar com o Banco Nacional, ou outro, a collocação dos *Bonos del Tesoro*, mediante a commissão de endosso e garantia de 1 1/4 % annual.

Art. 5.° O producto dos *Bonos del Tesoro* será applicado ao pagamento do que o Estado deve, por virtude de deficits, por despezas da administração publica nos exercicios de 1880 87, 1887-88, inclusa o que deve ao Banco Nacional por adiantamentos feitos para esse fim.

Art. 6.° Para o pagamento de juros e commissão dos *Bonos del Tesoro* se extrahirá a quantia de 171,000 pesos destacada pelo orçamento em vigor ao pagamento do juro e amortização da divida Franco-Inglez, e de 180,000 destinados á amortização do papel nacionalisado, o o que falta para completar a somma requerida para o pagamento dos juros dos ditos *Bonos* se extrahirá das rendas geraes.

Art. 7.° O Poder Executivo procederá immediatamente a uma reagulação da divida Franco-Inglez mandará convocal-o porpel nacionalisado com fundos que para isso tomará em sua conta corrente com o Banco Nacional.

Art. 8.° Os *Bonos del Tesoro* serão resgatáveis ao par em qualquer tempo, pagando-se os juros que tenham adquirido.

Art. 9.° Os *Bonos del Tesoro* estarão izentos de pagamento de todo imposto ou gabella de qualquer classe.

Art. 10.° Communique-se, etc.

Venda de terrenos — Do leilão Sr. Pirés vendeu em Maroninhas, por conta da Companhia Nacional de Credito e Obras Publicas, 60,000 varas de terreno, por cuja principal frente pasa o bond da União. A venda foi feita á praça de 40 mozes. A 60,000 varas de terreno estão divididas em lotes e produziram 60,000 pesos, isto é, em pesos á vara.

Carvão de pedra — A 500 metros de pedra descobrio-se um em Paganno, proximo á S. Luis, Republica Argentina, carvão de pedra de boa qualidade.

Exportação de carnes — A commando de fazenda do mesado acaba de dar parecer sobre

Secção livre

Capitan de infanteria brasileira

El Señor D. Arthur Oser, muy digno capitan del 2° batallon de infantería, de guarnicion en la ciudad de Joguarão (Rio Grande del Sur) declaró que sintia obligado de un fuerte consejo pedo, acompañado de los descargadores, y un lener alivio con el uso de los varios medicamentos, á consejo de un amigo suyo experimentó el jarabe Peitoral de Cambará, del Sr. Sousa Soares, y en seguida un alivio so manifestó de tal suficiento, desaparecendo completamente la enfermedad en pocos dias.

En venta en las droguerias de los señores Demarchi, Parodi & Ca. y Hey & Falco, á 1 peso el frasco.

CASA BRAZILEIRA

UNICA QUE EM SEU GENERO EXISTE EM MONTEVIDÉO

Bazar, Loja e armazem

COMPLETO SORTIMENTO DE MIUDEZAS PARA HOMENS E ARTIGOS PARA HOMENS

Basaldua & Rodriguez

RUA CAMARAS 168 E 170

Luis Martinez

TRADUCTOR PUBLICO

DE

Frances, Ingles, Allemão, Italianos e Portuguez

Offerece seus serviços á colonia brazileira e aos residentes na campanha. Acerta procurações para qualquer assumpto juridico.

Reconquista 113

DIVERTIMENTOS

Teatro San Felipe

Compañia Española de Zarzuela

BAJO LA DIRECCION DE

D. Valentin Garrido y D. Antonio del Valle

— El Miércoles 21 de Noviembre

Se pondrá en escena la aplaudida zarzuela en 3 actos :

JUGAR CON FUEGO

Se prepara un beneficio para los inundados de Uruguay, cuyo producto será entregado integral mente encargada de recoger esos donativos para los gastos que dicho espectaculo origine.

A las 8 y media.

Teatro Cibils

DIRECCION : FORLET Y Ca.

COMPAÑÍA LÍRICA FRANCESA

5ª función de abono

El Juéves 22 de Noviembre

Se pondrá en escena la opera cómica, en 4 actos, titulada :

ALI BABA

O LOS 40 LADRONES

En el 2°. acto, el gran baile arreglado por Mlle. Stella.

En el tercer acto, « Pas des Polgnards », bailado por Mlle. Stella y el cuerpo de baile.

Precios y hora de costumbre.

ANNUNCIOS ESPECIAIES

Resultante de un resfrio

El Señor D. José María Lopez, con residencia en la calle de los Marineros (Rio Grande del Sur) sentia un dolor agudisimo en el lado izquierdo del pecho, los ojos y garganta inflamados en todo el cuerpo. Durante ocho meses de tratamiento, con los mejores medicos, no consiguió obtener alivio y cada vez aumentaba á punto de juzgarse perdido. Afortunadamente vino sujeto, este á caer en el uso del Peitoral de Cambará, del Sr. Sousa Soares, sin ser necesario otro medicamento.

En venta en las droguerias de los señores Demarchi, Parodi & Ca. y Hey & Falco, á 1 peso el frasco.

Accesos de asma

El laborioso artista, D. Miguel Antonio dos Santos, empirizmo establecido en la ciudad de Pelotas (Rio Grande del Sur), certifica que de sus hijas sufre sufrian, hace más de tres años, de asma, que los ataques por fuerza eran muy fuerte, que jurgó en muchos de ellos, haberse aproximo fin el término fatal de sus padres en sufrimientos. Pero que gracias á Dios y un amigo que le aconsejó el uso del Peitoral de Cambará, del Sr. Sousa Soares, quedaron completamente curadas.

En venta en las droguerias de los señores Demarchi, Parodi & Ca. y Hey & Falco, á 1 peso el frasco.

Una nube oscura encubre la luz del sol de nuestro existencia!

A la incertidumbre de la vida se junta el misterio tenebroso de la muerte! Mientras que, en medio de una grande y viril salud, nos anuncia que otro ser acaba de unirse á nuestra especie sentimos un frio de hielo! Mientras que, otra vez tenemos de espanto al oir el tañimiento horrible de las alas del Angel Exterminador! (La voz temerosa del pueblo dice) Su presa que gobierna el Universo ha decretado que alguien dentro de existencia! Y la oido pronunciar, todos los hombres viv entes están condenados á morir! Esa sentencia, bien que inevitable, pero ¿no podemos retardal?

He aquí una cuestion que seria de una importancia inmensa para todos los seres volventes de ganar una hora de vida, pues, animados de esa esperanza, tendriamos fuerza de existir.

Aquel sentimiento es la voz espontanea de la naturaleza, y nosotros debemos escuchal-la con cerio. Ahora bien, veamos que posible retardar la muerte, que, segun algunos sabios, sujeto á ciertas leyes, quien las estudia se convence de que comprenden dicha posibilidad. Los que se han dedicado al valor y del estudio nuestros para cubrirse con el escudo que la naturaleza nos ha proporcionado para este efecto podemos rechazar los ataques insidiosos del enemigo de la vida, hasta que las fuerzas vitales vayan poco á poco en decadencia en una vejez madura y dichosa y hasta que el Angel de la Luz se les presente con aquella sonrisa que alumbra á todos conductores como en una vision delicioso á esa pobre criatura que hasta mas allá de las tinieblas del sepulcro.

El Destructor vence á todos estos fuertes, pero primeramente aquella de un enemigo mortal que devora atualmente las partes vitales de la sociedad moderna. Hablamos de la *Tuberculosis*, hoy, á casi todos los habitantes de este pais. ¿Cual es ese enemigo? ¿Quien el lector sabe si el tambien es victima de la crueldad desa tirano? Prudentivo á si mismo si se halla afligido de algunos de los sintomas que vamos á enumerar: dolores de cabeza de costado y de espaldas, falta de apetito; acumulacion de una lama viscosa en la garganta y pequeña erupcion de las encias y de los dientes percibidos á un tiempo; cansancio al menor esfuerzo, precisamente por la mañana; tristeza y pesadez acompañada de sonolencia; unas veces la sensacion de una fiebre pesada en el cuerpo y otras debilidad en la boca de dicho organo, no resultando satisfacion alguna del tomar alimentos aun de los mas delicados; amarillento de los ojos siendo frio y pegajoso de las manos y de los pies; una tos seca al principio, pero acompañada despues de una expectoracion de color verdoso, cansancio sin descanso alguno, insomnios, irritacion, y muchas veces intermitentes, desvanecimientos y vertigos al levantarse de repente; estremecimiento del vientre; estado nervoso, y á veces, ardentes del cutis; como dice espasmos periodicos de sangre; escreos y golpes muy salidos de la orina que deposita un sedimento desvolucion frecuente del alimento, unas veces con un gusto dulce, y otras con un gusto algo dulce; palpitacion del corazon; manchas aparentes asta los ojos y notable postracion y debilidad del paciente.

Todos estos sintomas suelen presentarse por la mayor parte. Se cree que casi una tercera parte de nuestra poblacion esta afligida de dicha enfermedad en algunas de sus varias variedades. Como regla general, los médicos se equivocan respecto de la naturaleza de estadolencia, cuyo verdadero nombre Bispepsia ó Indigestion cuando ya pasado de es cuando infaliblemente por el jarabe Curador de la Mata Sangel. Este medicamento ha obtenido en ambos hemisferios una reputacion justificada incontestablemente por sus grandes virtudes. Dicho remedio se puede obtener de todos los Farmacéuticos, Ilicarios y Expendedores de Medicinas en el mundo entero, asi como de los proprietarios, A. J. White (Limited), 35, Farringdon Road, Londres E. C.

Depositarios en la República del Uruguay: en Montevideo, Demarchi Parodi y Ca., A. Hey, M Buratta, Hutchinson y Ca. Juan Semidei, A. Heleschaud, Ramon Leghéren y Miguel Rey; en Colonia del Sacramento, Ordonno Leonhoy; en Piedad, P. Mendizabal; en Melo, Federico Mestre; en Minas, Francisco I. Garmendia; en Mercedes, S. Albertazzi; en Durazno, Fernando Ferreira Iglesias, en Salto, V. Noguera; en S. Ramon, Sr. Acevedo; en Santa Rosa, Trinidad, F. Arroyo; en S. Fructuoso, Juan Bautista Olivar; en San Antonio del Paso de la Paloma, M. Rodriguez S. Bonzon; en S. José de Mayo, L. T. P. Brasil; y en Treinta y Tres, Salbarrey y Tanco.

ag. 23-1 v. p. s.

Gado de criar

Vende-se tres mil reces de superior qualidade e gordo na Estancia do Hospital, situada no departamento de Rocha, cinco leguas ao sul da Lagoa Negra e Hospital. Tambem ha para vender novilhada superior e potrilhos de raça, filhos do garanhão de puro sangue *Pilot* de Lima.

Os pretendentes dirijam-se ao Major Elisio Antunes Maciel, na referida Estancia. N.8—15.

AO PUBLICO

GRANDE HOTEL ORIENTAL

NO RIO NEGRO

O proprietario d'este grande e commodo estabelecimento, no desejo de facilitar as familias que queiram passar uma temporada de campo, a tomar as saudaveis aguas e medicinaes fazendas do candiano Rio Negro, tem de fazer um ajuste especial com a empreza da estrada de ferro Central do Uruguay, pelo qual as familias podem ter billetes de passagem de ida e volta, valido 1 or um mez, e por preços summamente baratos.

Estes

O PEITORAL DE CAMBARA'

Este importante e afamado medicamento contra as molestias do peito e vias respiratorias, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta republica, DEMARCHI, PARODI & C., calle Cerrito ns. 267, 269 e 271, aos preços de 1 peso o frasco, 5,50 meia duzia e 10 pesos a duzia. Tambem se vende na pharmacia del «Indio», dos Srs. Rey y Falco, calle 18 de Julio n. 114 e em outras pharmacias e drogarias da capital.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

JARABE Y PASTA MOUSSERON

El doctor LUBEL de PARIS cita en su libro de medicina, casos comprendidos de Coriza, Bronquitis, Tos tenaces, etc., que han sido curadas gracias al uso del

JARABE Y DE LA PASTA MOUSSERON, Farm^co de Dijon (Francia).

LEASE EL PROSPECTO

Depósito:

DEMARCHI, PARODI y C^a

PUREZA DEL CUTIS

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

LA LECHE ANTEFÉLICA

para ó mezclado con agua, quita PECAS, LENTEJAS, TEZ ABOLEADA SARPULLIDOS, TEZ BARROSA ARRUGAS PRECOCES EFLORESCENCIAS ROJECES &a.

Pone y conserva el cutis limpio y terso.

HOTEL DA PAZ

Calle Piedras n. 171

Este importante e conhecido estabelecimento está sempre em condições de attender a todos os seus clientes como nenhum de sua ordem. Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que tem um serviço esmerado. E' o hotel preferido pelos brasileiros.

Telephone da «Uruguaya» n. 451.

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL DOCTOR

Matias Alonso Criado

Abogado.

Esta importante obra tan útil á todas las personas que deseen conocer la legislacion del pais, se encuentra en venta en la casa del editor D. Manuel A. Cr..do, calle Cámaras n. 107 y en las principales librerías de la capital.

Se atienden pedidos de la campaña y del exterior.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerados.— Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

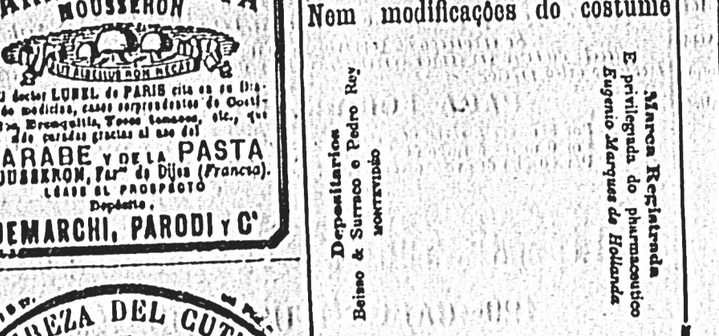
Se cocina á gusto de los interesados.

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 10

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA

Nem modificações do costume



ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1.ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CAROBA E MANACÁ, cura todas as molestias de pelle, dartiros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular, agudos ou chronicos, e todas as affeições de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e opposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA, muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A PERIRINA, QUINA E JABORANDY, curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJÚ, edificam as inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos dartiros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDIROVA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham bulas onde são indicados o modo de usar dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogaria

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa e Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Aroeira	» 1.20	» 12.00
Vinho de Ananaz	» 1.20	» 12.00
» de Jurubeba	» 1.20	» 12.00
Vinho tonico Paulepera	» 1.20	» 12.00
Imbiribina	» 1.20	» 12.00
Pillulas de Velamina	» 0.50	» 5.00
» Anteperodicas	» 1.00	» 10.00
Sabonetes, diversos	» 0.40	» 4.00
Piperina	» 0.40	» 4.00
Emplasto de Jurubeba	» 0.40	» 4.00
Odontina	» 0.40	» 4.00
Couro de peixe de boi	» 1.50	» 15.00
Ovos de testudo	» 1.30	» 12.00
Injecção vegetal	» 1.00	» 10.00
Licôres	» 1.00	» 10.00
Pomada	» 1.00	» 10.00
Linimento	» 1.00	» 10.00

DEPOSITO NESTA CAPITAL

Beisso & Surraco, 18 de Julho n. 210 a 220.

Pedro Rey 18 de Julho 114.

ab. 9-1v.p.s.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Farmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de Cortezas de Naranjas amargas de **IODURO DE POTASSIUM**

Especifico infalible contra las *afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, reumatismales, tumores blancos, glandulas en el pecho, accidentes sifiliticos segundarios y terciarios.*

JARABE LAROZE de Cortezas de Naranjas amargas, **TONICO, ANTI-NERVIOSO**

Recomendado por todos los facultativos para regularisar las funciones del estomago y de los intestinos.

JARABE FERRUGINOSO de Cortezas de Naranjas amargas y de yoduro de hierro puro, **IODURO DE HIERRO**

El estado liquido es el mejor modo de inocular el hierro contra los colores pelidos, las perdidas blancas, las demoras y supresiones mensuales, la anemia y el raquitismo.

JARABE SEDATIVO de Cortezas de Naranjas amargas de **BROMURO DE POTASSIUM**

quimicamente puro. Es el calmante mas seguro en las *afecciones de corazon, de las vias digestivas y respiratorias en las nevralgias, la epilepsia, la hysteria, las nerveses en general, el insomnio de los niños durante la dentición.*

Montevideo: A. DEMARCHI H^os y C^a; GARAICOECHEA; G. Imbert

Buenos-Ayres: A. DEMARCHI H^os y C^a — RIMBONI y C^a — S. Escobar-Colocho.

Rosario: A. DEMARCHI H^os y C^a — Manuel Puccio.

y en las principales bellas de las Americas.

BRONQUITIS · RESFRIADOS · CATARROS

La eficacia de la CREOSOTIS de la HAYA del D^r FOURNIER en la cura de Afecciones pulmonares, de Bronquitis, de Resfriados y de Catarros, es un hecho establecido solidamente de aquí en adelante por curaciones numerosas. Los trabajos de los Médicos mas autorizados permiten afirmar que ella posee contra estas terribles enfermedades el mismo poder que *la quinina contra la fiebre.*

UNICOS PRODUCTOS RECOMPENSADOS EN LA EXPOSICION UNIVERSAL DE PARIS EN 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS del D^r FOURNIER

Vomitar todos los que padecen del pecho, emplead las Capsulas del D^r Fournier. Este producto se igualmente presentado sobre la forma de Vino creosotado y Ajarabe creosotado.

DEPÓSITO GENERAL EN PARIS: 22, PLACE DE LA SORBONNE

En Buenos-Ayres, Rosario y Barracas: DEMARCHI, PARODI & C^a, y en todas las boticas Argentinas, Paraguayas y Uruguayas.

BITTER MONTAGNARD

Esta marca, introduzida ha tempos nos mercados do Prata, é sem duvida alguma um dos melhores bitters.

BITTER MONTAGNARD

Sua classificação de superior e sua marca depositada no Tribunal do Commercio de Burdéos, acha-se sob a registro n. 4477.

UNICOS AGENTES EM MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

MARTINS & CA.

PAPELERIA GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

LOJA DE CABELLEREIRO E FABRICA DE CAMISAS DO ESCUDO CATALÃ

DE

JAIME COLL

N'esta fabrica fazem-se as mais ricas classes de camisas a preços que desafiam toda competencia.

Mudam-se collarinhos, punhos e peitos de camisas.

Encontrar-se ha sempre um rico sortimento de gravatas, bengallas, chapéos de chuva, camisetas, lenços de linho, de seda e escarmilha; ligas de plantasia; perfumaria dos melhores fabricantes europeos, cigarreiras, carteiras, etc., etc.

Rua Uruguay núm. 46, esquina Florida

MONTEVIDEO

ma.10.pm.

DOMINGO BASSO

En la (calle Sarandi mun. 317 bajo el Club Uruguay) se hacen adornos artisticos de todas clases

Depósito permanente de plantas para adorno de salones, patios, vestibulos etc. Gran surtido de objetos de arte como ser, jardineras, suspensiones preparadas, acquarium con pescados, canastas para flores, floreros, macetas y todo lo concerniente.

Gran surtido general de articulos especiales para jardines, árboles frutales, florestales, bulbos, semillas de flores y verdura.

Casa especial de confeccion de ramos y coronas de flores frescas.

Cerveceria Popular DE RICHLING Y COMP.

MONTEVIDEO

Calle Yatay números 8, 10, 12 y 14

Corredores de la casa.— Don Abdel Rupil, don A. Ocariz, don C. Laborde y don J. Odicino.

Teléfonos: Oficina Bolsa, Uruguaya 1004.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados, y de los sistemas mas modernos.

Cuchilleria para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Articulos de metal blanco garantido, para Talabarteros,

Articulos de menaje de Christofle, Americanos de Meriden y otras clases.

Depósito de las afamadas lámparas Rochester.

Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esq. Andes

Juan M. Mailhos.

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figados de Bacalhau ordinarios

OLEO de FIGADOS FRESCOS de BACALHAU de HOGG

Efficacidade certa contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — *Exigir e no rotulo o sello Azul do Estado francez.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

TREFUSIA GRANULADA DE LUIZ D'EMILIO

E' o medicamento que substitue todas as preparações ferruginosas e o azeite de bacalhão, sendo ao mesmo tempo preferivel.

Cura a debilidade geral, Falta de mentruações, Anemia, Chloroses, Escrophulas

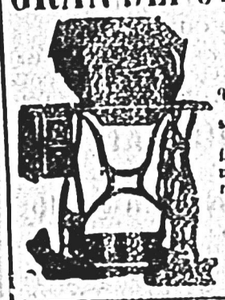
E' receitado pelos principaes clinicos italianos por sua facil assimilação, seu bom gosto e por sua efficacia.

A' venda nas principaes Drogarias e pharmacias.

LUIZ D'EMILIO chimico, Napoles

NOTA — Tendo apparecido imitações, exija-se a marca *Luiz D'Emilio.*

GRAN DEPOSITO DE MAQUINA DE COSER DE FRANCHI



Armeria, Cuchilleria—Unico taller para composturas de maquinas de coser de todos los sistemas—Irreprochables precios médicos:

Gran surtido de hilo, aceite y toda clase de piezas que pueda precisar cualquier sistema de máquinas de coser.

Como esta especialidad esta en relacion con las principales fabricas y recibe directamente por los paquetes las máquinas de sistema mas moderno y todos los adelantos correspondientes al ramo, puede hacer una gran rebaja en los precios. Gran surtido de armas.

136 -- Calle Ituzaingó -- 136

MONTEVIDEO

FABRICA DE PELLONES

PELETERIA NACIONAL A VAPOR

DE

JOSÉ GARCIA CONDE

CALLE MIGUELETE NUMS. 2 A 10, ENTRE DAYMAN Y RIO NEGRO

Pellones de todas clases del país é inglezes -- Lana lavada para colchones

Se hacen mantas de toda clase de pieles y tambien las hay en venta.

Esta casa se encarga de curtir, arreglar y naturalizar toda clase de pieles de pelo ó pluma.

Es especial para la preparacion de cueros de lobo, nutria, chinchilla, tigre, etc.

Compra y venta de toda clase de pieles

Teléfoon «La Uruguaya», N. 1290.

OJO! OJO! OJO!

127 CALLE DE COLON 127

AMERICAN HOUSE

CASA AMUEBLADA

LODGING HOUSE

MAISON MUEBLEE

24 piezas lujosamente amuebladas *Comodidad y aseo, sin rival Abierta de dia y de noche.*

Los precios para matrimonios son de dia ó de noche un peso; hombres solos, $ 0.50.

Las personas que se dignen favorecerla, encontrarán siempre piezas disponibles.

Cecilia Soleil.

Campo para arrendar

Se arrienda la estancia do *Paraizo*, em Salsipuedes Grande, departamento de Taquaremb6, secção 10ª, no Estado Oriental do Uruguay, com sete sortes e seis décimos de campo, todo cercado d'arame, casa do morodin, de material cuffaes de pedra e mais bemfeitorias, tudo em bom estado; com oito mil e tantas vezes mais ou menos, mil e seiscentas ovelhas mais ou menos e trezentos animaes cavallares.

Essa estancia pela qualidade dos campos, é, das melhores da Republica.

Os pretendentes sirvam-se apresentar suas propostas até o dia 15 de Outubro do corrente anno, na cidade de Pelotas, á Baroneza de Tres, Serros.

Nenhum contracto se fará por mais de 6 annos

Nuevo, interesante y práctico

Muy necesario para militares, cazadores, marinos, y útil para toda persona

FABRICACION DE RELOJES REMONTOIR

Y DE PENDULA

con nuevas patentadas *muestros luminosas*, por las cuales se puede ver el tiempo y la direccion de la aguja de brújula sin luz durante la noche y en la mas densa oscuridad.

Fuerza luminosa garantida

1.°	Reloj de remontoir con brújula (Recomendado por el Ministerio de la Guerra en Francia), tapa de nikel, cilindro 6 rubis	5 pesos
2.°	Igual con tapa de plata	8 »
3.°	Idem idem idem ancla y 15 rubis	10 »
4.°	Reloj de Remontoir con muestra luminosa, tapa nikel, grabada y cilindro	3 »
5.°	Igual con tapa de plata	5 »
6.°	Reloj de Remontoir, con muestra luminosa, tapa de plata grabada, fina retardacion de ancla, 15 rubis	9 »
7.°	Igual, con tapa de oro	26 »
8.°	Relojes de Remontoir, para señoras con tapa de oro	16 »
9.°	Luminosos relojes de pendula para marina en todas posiciones	4 »

Cada reloj es garantido por 3 años, regulando exactamente.

Pedidos de mas de 12 piezas tienen 10 % de descuento. Valor en efectivo.

Joannot Baltisberger,

Fábrica de relojes en Berna (Suiza)

ag. 6.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

IODO-FERRUGINOSO

CON QUINA

Y CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

del D^r DUCOUX, 209, rue St-Denis, PARIS

Este medicamento es muy facil de tomar, sin mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permite reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como *pildoras ferruginosas, vino de quina, aceite de higado de bacalao, jarabe de cortezas de naranja amarga*, empleados para combatir la anemia, la *clorosis, las enfermedades del pecho, la neuralgia, reumatismo, calenturas, tisis, diabetis e ictericia*, escrofulas, etc., etc.— La vista de su empleo facil, de su accion rapida y segura, y de economia para los enfermos los recomienda lo receten con preferencia á todos los medicamentos similares.

Depósito en *Buenos, Buenos-Ayres y Montevideo*, A. DEMARCHI HERMANOS y C^a.

NO MAS CALVOS

ACEITE DEL DOCTOR LAFUENTE

AL POLO BAMBA

GRAN ESTABLECIMIENTO

ESPECIAL DE CAFE

En grano, molido y liquido

CLASES DE CAFÉ TOSTADO Y CRUDO

MOKA,
JAVA,
COSTA-RICA,
BOLIVIA,
PUERTO-RICO,
CARACOLILLO,
BRASIL.

La casa cuenta con bastante personal para atender los pedidos que se le hagan, tanto de la capital como de campaña.

Con justo orgullo podemos decir que nuestro establecimiento es hoy de los primeros en la elaboracion de café en el Rio de la Plata.

Los elaboradores:

Francisco San Roman y Hno.

Es sistema del establecimiento vender y comprar al contado.

Licor Polo Bamba

Producto especial de nuestro establecimiento

CIUDADELA NS. 1, 3, 4, 6 y 8 — CIUDADELA NS. 118 Y 114

MONTEVIDEO

Medallas y Recompensas en las Exposiciones de Lyon 1872, Paris 1878, Paris 1878

DIGESTIONES ARTIFICIALES

VINO BI-DIGESTIVO CHASSAING

CON LA PEPSINA Y CON

La Pepsina y la Diástasis son los dos principios naturales é indispensables de la Digestion. El Vino de Chassaing ha obtenido, en 1864, un informe de los mas favorables de la Academia de Medicina de Paris. Desde aquella época se ha granjeado un lugar de los mas importantes en la Terapéutica, y es prescrito universalmente contra las

DIGESTIONES PENOSAS Ó INCOMPLETAS

DOLORES DE ESTÓMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS,

CONVALECENCIAS LENTAS, VÓMITOS,

DIARREA, PÉRDIDA DEL APETITO, DE LAS FUERZAS, ETC.

NOTA.— El Vino de Chassaing no hace nacer enfermedades imitaciones y falsificaciones.— Exigir la firma en el rótulo y el sello que sella la cápsula.

Chassaing

Paris, 8, Avenue Victoria, y en las principales Pharmacias.

COGNACKINA

Delicioso Licor con base de Viejo Cognac

de

A. ARDURA

Inventor y Unico Fabricante en BLAYE, cuenca de Cognac, FRANCIA

Fortificante, Aperitivo, Digestivo, Anti-Febricos.

LLAMADO AL MAYOR ÉXITO

Está recomendado a las SEÑORAS, los NIÑOS y VIEJOS